



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA CULTURAL E TURÍSTICO – HISTÓRIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas, e o caderno de prova dissertativa.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e dissertativa é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova dissertativa, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira publicada no Instagram para responder às questões **01** e **02**:



(<https://www.instagram.com/jeangalvao>)

01. A leitura da tira permite concluir que

- (A) o filho demonstra muito interesse pelas manobras radicais do skate e pouco interesse pelos poetas.
- (B) o pai explica ao filho que a escrita dos poetas envolve desafios, comparando-a com a prática do skate.
- (C) o pai e o filho reconhecem a escrita dos poetas como sendo mais desafiadora do que a prática do skate.
- (D) o filho considera o skate um esporte com manobras radicais, diferente do que é a escrita dos poetas.
- (E) o pai confunde o filho quando tenta associar os desafios do skate ao uso das palavras pelos poetas.

02. A pontuação está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) De um lado manobras feitas com o skate pelos garotos; de outro com palavras, pelos poetas.
- (B) Quando se anda de skate, é possível surgir uma manobra radical que sempre, é muito legal.
- (C) As palavras permitem que, os poetas, façam manobras radicais, como são feitas, com skate.
- (D) No skate, as manobras radicais precisam do corpo; na poesia, elas precisam das palavras.
- (E) A prática do skate, fica muito mais legal, com as manobras radicais que utilizam o corpo.

Leia o texto para responder às questões de **03** a **10**:

Brasil tem analfabetos demais

Não bastasse o número de analfabetos funcionais ser alarmante (29%), o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), coordenado pela Ação Educativa e pela consultoria Conhecimento Social, em parceria com Fundação Itaú, Fundação Roberto Marinho, Instituto Unibanco, Unesco e Unicef, também identificou que apenas um em cada quatro brasileiros entre 15 e 64 anos, ou 23% da população, tem nível considerado elevado de habilidade digital. Foi a primeira vez que o levantamento mediu o nível de alfabetização no contexto digital.

Atividades que parecem triviais para alguns, como fazer uma compra online, inscrever-se para um evento por meio de canais digitais ou procurar um filme em uma plataforma de *streaming* são desafiadoras para uma infinidade de brasileiros.

Além disso, fraudes contra os cidadãos expõem como é urgente ampliar o chamado letramento digital da população, já que a comunicação com prestadores de serviços e bancos, por exemplo, se dá cada vez mais por canais virtuais.

Faces da mesma moeda, o analfabetismo funcional e a falta de habilidades digitais dos brasileiros exigem que o País promova, ao mesmo tempo, educação básica de qualidade e aprimoramento daqueles que, mesmo alfabetizados em um mundo analógico, vivem às escuras no presente, que já é digital.

(Editorial. Em: <https://www.estadao.com.br/>, 07.05.2025. Adaptado)

03. De acordo com o editorial, os dados sobre o analfabetismo funcional e a alfabetização no contexto digital revelam que os cidadãos brasileiros, em grande maioria,

- (A) sofrem com o analfabetismo funcional, fruto da má qualidade da educação, mas conseguem utilizar os recursos tecnológicos sem problemas significativos.
- (B) conseguem superar os desafios de uma formação escolar deficiente por meio da tecnologia, que, com o letramento digital, lhes vem dando acesso aos estudos.
- (C) vivem uma inquestionável condição de despreparo para a vida pessoal e em sociedade, considerando-se as imposições do mundo contemporâneo.
- (D) sucumbiram aos avanços tecnológicos devido à dificuldade de realizarem tarefas no meio digital, ainda que tenham tido uma formação escolar sólida.
- (E) dão pouca importância ao letramento digital, porque perseguem o objetivo de superar o analfabetismo funcional, que limita a participação social.

04. Considerando-se o sentido expresso pelo advérbio “demais”, no título do texto, e o sentido expresso pelo adjetivo “alarmante”, no 1º parágrafo, conclui-se corretamente que esses termos

- (A) se harmonizam no texto para fortalecer a argumentação em favor de uma educação brasileira de qualidade.
- (B) se articulam dialeticamente no texto, fortalecendo a ideia de que a educação nacional superou mazelas do passado.
- (C) se prestam a construir uma argumentação contrária aos avanços da educação, mostrando que a brasileira não muda mais.
- (D) se orientam em função de uma argumentação que reconhece o desinteresse da população por uma educação de qualidade.
- (E) se solidarizam para defender o argumento de que a falta de qualidade da educação é problema antigo sem reflexo no presente.

05. No último parágrafo do texto, quando se diz que o analfabetismo funcional e a falta de habilidades digitais dos brasileiros são “faces da mesma moeda”, o objetivo é afirmar que

- (A) a solução para esses dois problemas se dá com dinheiro público.
- (B) a hierarquia entre os problemas é pouco evidente para as pessoas.
- (C) ambos designam aspectos opostos da realidade educacional do país.
- (D) ambos podem ser superados habilmente com recursos da tecnologia.
- (E) ambos representam diferentes facetas de um mesmo problema.

06. Assinale a alternativa em que a expressão, empregada em sentido figurado, atribui sentido negativo à informação.

- (A) ... fraudes contra os cidadãos expõem como é urgente ampliar o chamado **letramento digital** da população... (3º parágrafo)
- (B) ... mesmo alfabetizados em um mundo analógico, **vivem às escuras** no presente, que já é digital. (4º parágrafo)
- (C) Foi a primeira vez que o levantamento **mediu o nível de alfabetização** no contexto digital. (1º parágrafo)
- (D) ... exigem que **o País promova**, ao mesmo tempo, educação básica de qualidade e aprimoramento... (4º parágrafo)
- (E) Atividades que **parecem triviais** para alguns [...] são desafiadoras para uma infinidade de brasileiros. (2º parágrafo)

07. Considere as passagens:

- Não bastasse o número de analfabetos funcionais ser **alarmante** (29%)... (1º parágrafo)
- Atividades que parecem **triviais** para alguns [...] desafiadoras para uma **infinidade** de brasileiros. (2º parágrafo)
- ... o analfabetismo funcional e a falta de habilidades digitais dos brasileiros **exigem** que o País promova... (4º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) inquietante; comuns; quantidade exagerada; desobrigam.
- (B) avassalador; instigantes; quantidade incontável; supõem.
- (C) aterrador; corriqueiras; quantidade grande; impõem.
- (D) preocupante; fáceis; quantidade exagerada; reclamam.
- (E) relevante; incontáveis; quantidade infinita; estabelecem.

08. No último parágrafo do texto, as expressões “ao mesmo tempo” e “no presente” estabelecem relações de sentido de

- (A) tempo, e podem ser substituídas, correta e respectivamente, por “concomitantemente” e “hodiernamente”.
- (B) tempo, e podem ser substituídas, correta e respectivamente, por “sincronicamente” e “intermitentemente”.
- (C) modo, e podem ser substituídas, correta e respectivamente, por “frequentemente” e “presentemente”.
- (D) afirmação, e podem ser substituídas, correta e respectivamente, por “efetivamente” e “presentemente”.
- (E) afirmação, e podem ser substituídas, correta e respectivamente, por “simultaneamente” e “modernamente”.

09. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal e de colocação pronominal.

- (A) 23% da população têm nível considerado elevado de habilidade digital, conclui-se que parcela expressiva dela não movimenta-se bem no contexto digital.
- (B) Expõem-se, por meio de fraudes contra os cidadãos, como é urgente que amplie-se o chamado letramento digital, para evitar que estes sejam ludibriados.
- (C) Se dá cada vez mais por canais virtuais a comunicação dos cidadãos com prestadores de serviços básicos, por isso a necessidade de ajuste a esse novo contexto.
- (D) Hoje, as pessoas dispõem de canais virtuais para acessarem serviços básicos, que agora se disseminam com maior velocidade e exigem delas o letramento digital.
- (E) As atividades consideradas triviais têm mostrado-se hoje como desafiadoras a algumas pessoas, como a inscrição em um evento por meio dos canais digitais.

10. Considere as passagens:

- Atividades que parecem triviais para alguns, **como** fazer uma compra online... (2º parágrafo)
- ... inscrever-se para um evento por meio de canais digitais **ou** procurar um filme em uma plataforma de *streaming*... (2º parágrafo)
- ... é urgente ampliar o chamado letramento digital da população, **já que** a comunicação com prestadores de serviços e bancos, por exemplo, se dá cada vez mais por canais virtuais. (3º parágrafo)

Os termos destacados estabelecem entre as orações, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) comparação, oposição e consequência.
- (B) exemplificação, condição e causa.
- (C) comparação, condição e consequência.
- (D) conformidade, alternância e causa.
- (E) exemplificação, alternância e causa.

11. Leia a tira.



(Mort Walker, *Recruta Zero*. <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>, 19.05.2025)

De acordo com a norma-padrão e o sentido da história, a primeira fala do 1º quadro e as falas do 2º quadro admitem, respectivamente, as reescritas:

- (A) Essas são suas coisas da cafeteria. / Você não lembrou do donut dele? / Eu lhe peguei, mas esqueci no caminho.
- (B) Essas são as coisas da cafeteria. / Você não lembrou do donut dele? / Eu o peguei, mas esqueci no caminho.
- (C) Estas são suas coisas da cafeteria. / Você não se lembrou do donut dele? / Eu o peguei, mas comi no caminho.
- (D) As suas coisas da cafeteria. / Você não se lembrou o donut dele? / Eu peguei ele, mas comi no caminho.
- (E) Estas são coisas para você da cafeteria. / Você não se lembrou do donut dele? / Eu peguei ele, mas comi no caminho.

Leia o texto para responder às questões de números 12 e 13:

A língua portuguesa corre o risco de morrer _____ mínima em Macau e em Goa. _____ alguns anos, o editor Victor Alegria, nosso cidadão patrimônio luso-brasileiro que dirige a editora Thesaurus, enviava graciosamente vários livros em nossa língua para Macau, atendendo _____ macaenses que denunciavam a morte gradual da língua portuguesa naquela região. Infelizmente, hoje, o concani e o marata são os idiomas mais falados naquele estado chinês.

(“Povos lusófonos”.

Em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio>, 26.05.2025. Adaptado)

12. De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à ... Faz ... à
- (B) à ... Há ... a
- (C) a ... A ... à
- (D) a ... Há ... a
- (E) à ... Fazem ... a

13. O plural do substantivo “cidadão” é formado da mesma forma que o dos substantivos

- (A) aldeão e vozeirão.
- (B) facção e órfão.
- (C) bênção e pagão.
- (D) mamão e escrivão.
- (E) capelão e capitão.

14. Uma empresa admitiu 120 novos funcionários. O gerente-geral de recursos humanos alocou esses novos funcionários da seguinte forma: 20% na diretoria de gestão de pessoas; dos funcionários restantes, alocou 25% no departamento de logística; dos funcionários restantes, alocou 60 funcionários na área-fim; e os funcionários restantes, alocou na área de marketing.

Então, o número de funcionários alocados na área de marketing foi igual a

- (A) 12.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 9.
- (E) 10.

15. O aniversário do pai de Nicolás é daqui a 7 semanas. Ele quer comprar para o seu pai um presente que custa R\$ 215,00. Ele já tem R\$ 40,00 para comprá-lo, e, durante essas 7 semanas, vai guardar X reais por semana, até completar o valor exato do presente.

De acordo com esse planejamento, X deve ser igual a

- (A) R\$ 25,00.
- (B) R\$ 24,00.
- (C) R\$ 28,00.
- (D) R\$ 30,00.
- (E) R\$ 32,00.

16. O departamento de RH de uma empresa possui certo valor de verba para capacitação de seus funcionários.

A aquisição dos cursos de capacitação custa R\$ 250,00 por funcionário. Se forem utilizados $\frac{5}{6}$ da verba, serão capacitados 8 funcionários a mais do que se forem utilizados $\frac{5}{12}$ da verba.

Com base nessas informações, é correto concluir que o valor total dessa verba é igual a

- (A) R\$ 8.300,00.
- (B) R\$ 4.150,00.
- (C) R\$ 2.400,00.
- (D) R\$ 4.800,00.
- (E) R\$ 6.000,00.

17. A média aritmética simples dos salários de 10 funcionários de uma empresa era, inicialmente, de R\$ 3.500,00. Depois de uma reformulação das carreiras, houve um aumento de 10% no salário de todos esses funcionários, e, além disso, foram contratados 2 novos funcionários, cada um com salário de R\$ 4.000,00.

Calculando, então, a média aritmética simples dos salários atuais desses 12 funcionários, obtêm-se

- (A) R\$ 3.875,00.
 - (B) R\$ 3.925,00.
 - (C) R\$ 3.725,00.
 - (D) R\$ 3.625,00.
 - (E) R\$ 3.575,00.
18. Uma pesquisa sobre o perfil dos membros de um clube concluiu que todos eles possuem, pelo menos, uma das seguintes condições:

- (A) ter filho(s);
- (B) ter animal(is) de estimação;
- (C) praticar jardinagem.

A pesquisa concluiu também que do total de membros desse clube:

- (i) 18 possuem as condições (A) e (B);
- (ii) 15 possuem as condições (A) e (C);
- (iii) 16 possuem as condições (B) e (C);
- (iv) 10 possuem as condições (A), (B) e (C);

E concluiu, por fim, que

- (v) os números totais de membros que possuem as condições (A), (B) e (C) são, respectivamente, iguais a 43, 64 e 27.

O número total de membros desse clube é, então, igual a

- (A) 115.
- (B) 104.
- (C) 134.
- (D) 75.
- (E) 95.

19. O Windows 11, em sua configuração padrão, possui uma ferramenta de busca acoplada à barra de tarefas.

Em relação a essa ferramenta de busca, assinale a alternativa correta.

- (A) Ainda não há suporte para filtragem de conteúdo sensível na busca do Windows 11.
- (B) Não há salvamento do histórico de pesquisas feitas.
- (C) Busca itens do dispositivo, conta da Microsoft (à exemplo do OneDrive, Sharepoint e o Outlook), e na pesquisa no Bing na web, apenas.
- (D) Busca itens do dispositivo, apenas.
- (E) Busca itens do dispositivo e conta da Microsoft (a exemplo do OneDrive, Sharepoint e o Outlook), apenas.

20. Acerca dos marcadores simbólicos e numéricos no MS-Word 365, em sua configuração padrão, assinale a alternativa correta.

- (A) Seu uso é restrito ao cabeçalho ou ao rodapé.
- (B) São utilizados para a criação de símbolos utilizados em equações matemáticas.
- (C) Sua função precípua é a de definir estilos de parágrafos.
- (D) Podem ser personalizados com símbolos ou imagens.
- (E) Podem ser utilizados na automação da numeração de páginas.

21. Assinale, dentre as fórmulas apresentadas nas alternativas, aquela que, se adicionada na célula A6 da planilha a seguir, trará o resultado 2.

	A
1	Frutas
2	Maçã
3	Goiaba
4	Uva
5	Maçã verde
6	
7	

- (A) =CONT.SE(A2:A5; "Maçã")
- (B) =CONT.SE(A2:A5; "Maçã*")
- (C) =CONT.SE(A2:A5; "Maçã?")
- (D) =CONT.SE(A2:A5; "????")
- (E) =CONT.SE(A2:A5; "**")

22. A navegação na internet pode ser feita utilizando protocolos seguros, aqueles que fornecem um tráfego criptografado de dados.

Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que indica um protocolo seguro que é utilizado para a navegação na internet.

- (A) SMTP
- (B) IP
- (C) FTP
- (D) HTTP
- (E) HTTPS

23. O Microsoft Teams possui diversos recursos para uso em reuniões, um deles é o de levantar a mão.

Assinale a alternativa para a qual essa funcionalidade é indicada, segundo a documentação oficial da Microsoft.

- (A) Sinalizar que o participante deseja falar.
- (B) Finalizar a reunião.
- (C) Iniciar a gravação da reunião.
- (D) Compartilhar a tela do apresentador.
- (E) Fechar automaticamente os microfones dos participantes.

24. Suponha que Marcela é servidora pública do Município de Campinas e estava em gozo de férias de 30 (trinta) dias. No entanto, já se passaram 40 (quarenta) dias consecutivos desde o fim do período regular das férias, e ela ainda não compareceu ao trabalho. Em virtude da sua ausência, Alice, a Chefe da Repartição, entrou em contato com Marcela e com seus familiares, mas não obteve explicação para a falta ao serviço.

Com base na situação apresentada e no disposto no Estatuto do Servidor Público de Campinas, é correto afirmar que

- (A) em decorrência da nítida caracterização do abandono do cargo, como Alice já tentou entrar em contato com Marcela e não obteve resposta, ela deverá imediatamente mandar publicar o decreto de demissão, o qual mencionará a causa da penalidade, sob pena de incorrer em desídia.
- (B) o abandono do cargo só se caracterizará quando a ausência em serviço perdurar por mais de 60 (sessenta) dias consecutivos, devendo ser aberto um processo administrativo disciplinar para apurar a conduta de Marcela.
- (C) em face da caracterização do abandono do cargo, Alice promoverá a publicação do Edital de chamamento, pelo prazo de 20 (vinte) dias, o qual, uma vez findo e não tendo sido feita prova de força maior, Alice proporá a expedição do decreto de demissão.
- (D) ainda não está caracterizado o abandono do cargo, mas Marcela incidiu em falta sujeita a pena de suspensão, que não excederá de 120 (cento e vinte) dias, podendo ser convertida em multa de até 50% (cinquenta por cento) da remuneração.
- (E) apesar de o abandono de cargo já estar devidamente caracterizado, Alice deverá intimá-la pessoalmente da falta e, após quinze dias contados de efetiva ciência de Marcela, o Prefeito do Município de Campinas deverá mandar expedir o decreto de demissão de Marcela.

25. Considere que João é servidor público do município de Campinas e ainda está em estágio probatório. Hoje Pedro, superior hierárquico, finalizou a avaliação probatória de João, a qual foi imediatamente disponibilizada no Sistema de Avaliação Probatória para ciência do servidor. Ao acessar o referido sistema, João se surpreendeu ao se deparar com a informação de que foi avaliado em 60 pontos e que Pedro não anexou documentos, apenas justificou a nota em campo específico.

Com base na situação apresentada e no disposto no Decreto Municipal nº 21.019/2020, que regulamenta o Programa de Avaliação Probatória no Município de Campinas, é correto afirmar que

- (A) a avaliação realizada por Pedro é inválida, pois quando a nota atribuída ao servidor for inferior a 70 (setenta) pontos, a avaliação deverá ser acompanhada, obrigatoriamente, por documentos.
- (B) João tem 05 (cinco) dias úteis, a contar do primeiro dia útil seguinte à disponibilização da avaliação, para registrar sua ciência e concordância ou discordância, sob pena do sistema registrar automaticamente concordância tácita.
- (C) se João discordar do teor da avaliação, ele deverá contratar um advogado para apresentar pedido de nova avaliação no prazo de até 10 (dez) dias corridos, sob pena de decadência do direito.
- (D) João tem até 05 (cinco) dias corridos para registrar sua discordância da avaliação, podendo, então, fazer sua autoavaliação, a qual deverá ser preenchida no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da data de disponibilização da avaliação realizada por Pedro.
- (E) como João não foi avaliado em pontuação inferior a 50 (cinquenta) pontos, não poderá fazer sua autoavaliação no prazo de 15 (quinze) dias úteis, devendo apenas apresentar pedido de reconsideração diretamente a Pedro, com expressa menção à ausência de juntada de documentos obrigatórios na sua avaliação probatória.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Leia o texto a seguir:

Não estamos longe da definição de Lucien Febvre, um especialista no século XVI, o qual, junto com Marc Bloch, fundou nos idos de 1929 a prestigiosa escola dos Annales, que teria papel fundamental na constituição de um novo modelo de historiografia. Segundo Febvre, a “história era filha de seu tempo”, o que já demonstrava a intenção do grupo de problematizar o próprio “fazer histórico” e sua capacidade de observar.

(Lilia M. Schwarcz, “Apresentação à edição brasileira – Por uma historiografia da reflexão”. Em: Marc Bloch, *Apologia da História*, 2001)

Considerando o exposto, de acordo com a corrente historiográfica abordada, está correto afirmar que

- (A) as mudanças sociais têm uma sequência e regularidade que obedecem a determinados padrões.
- (B) cada época elenca temas de pesquisa que revelam mais de suas próprias inquietações e convicções.
- (C) a História é o grande princípio explicativo da conduta, dos valores e dos elementos da cultura humana.
- (D) a ciência histórica deve buscar aproximação cada vez maior com os métodos das ciências naturais.
- (E) um corpo metodológico estruturado evita juízos prévios de valor e pressupostos subjetivos.

27. Leia o texto a seguir:

Ao fazer um balanço geral da historiografia nos últimos 40 ou 50 anos, Ciro Flamarion Cardoso identificou com nitidez dois grandes paradigmas: o primeiro, partidário de uma história científica e racional e, portanto, convencido da existência de uma realidade social global a ser historicamente explicada; e o segundo, cético em relação a explicações globalizantes e tendente a enfatizar, em maior ou menor grau, as representações construídas historicamente.

(Ronaldo Vainfas, “Caminhos e descaminhos da História”. Em: Ciro F. Cardoso; Reinaldo Vainfas, *Domínios da História*, 1997)

Considerando o contexto abordado pelo fragmento, está correto afirmar que os dois paradigmas mencionados são, respectivamente,

- (A) estruturalista e cartesiano.
- (B) historicista e de matriz hankeana.
- (C) empirista e positivista.
- (D) hegeliano e marxista.
- (E) iluminista e pós-moderno.

28. Leia o texto a seguir:

Com efeito, algumas das práticas e crenças da chamada História oral “militante” levaram a equívocos que convém evitar. O primeiro deles consiste em considerar que o relato que resulta da entrevista de História oral já é a própria “História”, levando à ilusão de se chegar à “verdade do povo” graças ao levantamento do testemunho oral. [...]. Essa confusão aparece algumas vezes ainda hoje em trabalhos ditos acadêmicos; por exemplo, em dissertações ou teses que se limitam a apresentar o texto transcrito de uma ou mais entrevistas realizadas, como se esse fosse um resultado legítimo e final da pesquisa.

(V. Alberti, “Fontes orais – Histórias dentro da História”. Em: C.B. Pinsky (org.), *Fontes Históricas*, 2008)

Partindo do contexto abordado pelo fragmento, está correto afirmar que as fontes orais

- (A) prescindem de outras formas e linguagens documentais, especialmente em sociedades primitivas e sem nenhum tipo de escrita.
- (B) necessitam ser, como todos os documentos históricos, interpretadas e analisadas, bem como relacionadas a uma pluralidade de fontes.
- (C) fazem parte de uma perspectiva metodológica que se constituiu como uma das principais vias de construção do conhecimento histórico no século XIX.
- (D) podem ser utilizadas como documentos comprobatórios de determinada ocorrência no passado, desde que proferidas em ambiente que assegure imparcialidade.
- (E) devem ser compreendidas como um tipo de fonte secundária, isto é, cujos dados se encontram em estado bruto, pois ainda não foram tratados cientificamente.

29. Leia o texto a seguir:

Foi a partir dos anos 1980 que se iniciou de fato um processo de revisão crítica dos procedimentos de instrução dos tombamentos e dos critérios de seleção das cidades-patrimônio. Assim, ocorreu uma mudança de conceito: a cidade-patrimônio passou a ser concebida como um documento histórico, um objeto cultural vinculado também à História, à Etnografia, à Arqueologia, ao Urbanismo e a outras disciplinas, além da História da Arte e da Arquitetura. Temos então a cidade-documento.

(Danilo C. Pereira, "Cidade, patrimônio e território: as políticas públicas federais de seleção no Brasil do século XXI". Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpc/article/download/111342/115892/218491>. Adaptado)

Considerando o exposto, está correto afirmar que, em relação ao conceito de "cidade-patrimônio", o conceito de "cidade-documento"

- (A) significou uma ampliação, pois os critérios para tombamento deixaram de ser apenas os estéticos e arquitetônicos, passando a fundamentar-se também pelos valores históricos.
- (B) representou um retrocesso, pois houve redução dos critérios para tombamento, valorizando aspectos arquitetônicos e materiais que dialogam mais com os estratos dominantes.
- (C) provocou disputas e conflitos entre diferentes correntes acadêmicas envolvidas com o tema, em razão da dificuldade para delimitar cientificamente esses dois conceitos.
- (D) problematizou os processos de identificação dos patrimônios histórico-culturais, uma vez que mudou o foco dos valores históricos e etnográficos para valorizar a cultura material.
- (E) foi utilizado para justificar a mercantilização do patrimônio histórico do país, provocando a perda da identidade cultural original das populações remanescentes desses locais.

30. Leia o texto a seguir:

Então, de modo mais claro, digamos, em vez de acidentalmente: esse tempo, aquele cuja medida é a dos indivíduos, a da vida cotidiana, a de nossas ilusões, nossas rápidas tomadas de consciência – o tempo do cronista por excelência, o tempo do jornalista. Ora, observemos que tanto crônica quanto jornal fornecem, ao lado dos grandes acontecimentos qualificados como históricos, os medíocres acidentes da vida ordinária: um incêndio, uma catástrofe ferroviária, o preço do trigo, um crime. Cada um de nós compreenderá que existe esse tempo para todas as formas de vida: econômica, social, literária, institucional, religiosa, e até mesmo geográfica.

(Fernand Braudel, "História e Ciências Sociais [...]". Em: Fernando A. Novais; Rogério F. Silva (orgs.), *Nova História em perspectiva*, 2011. Adaptado)

No fragmento, ocorre a discussão

- (A) da contradição entre tempo e espaço, na perspectiva do historiador do século XXI.
- (B) dos processos de representação identitária na História do Tempo Presente.
- (C) da ocorrência de acontecimentos de tempo curto em todos os aspectos da vida humana.
- (D) do paradoxo entre o ofício do historiador e dos demais profissionais da ciência.
- (E) da importância dos acontecimentos de média duração para os estudos históricos.

31. Leia o texto a seguir:

A existência de desníveis culturais no interior das assim chamadas sociedades civilizadas é o pressuposto da disciplina que foi aos poucos se autodefinindo como Folclore, Antropologia Social, História das Tradições Populares, Etnologia Europeia. Todavia, o emprego do termo cultura para definir o conjunto de atitudes, crenças, códigos de comportamento próprios das classes subalternas num certo período histórico é relativamente tardio e foi emprestado da Antropologia Cultural. Só por meio do conceito de “cultura primitiva” é que se chegou de fato a reconhecer que aqueles indivíduos outrora definidos de forma paternalista como “camadas inferiores dos povos civilizados” possuíam cultura.

(Carlo Ginzburg apud Circe M.F. Bittencourt, *Ensino de História: fundamentos e métodos*, 2005. Adaptado)

O excerto apresenta discussão sobre

- (A) a consolidação do campo disciplinar com o uso de métodos quantitativos.
- (B) as relações entre o historiador e a documentação de arquivos públicos.
- (C) a metodologia de investigação histórica baseada em evidências primárias.
- (D) o recorte de classes em premissas do conhecimento histórico.
- (E) a transversalidade dos conceitos de temporalidade nos estudos históricos.

32. Leia o texto a seguir:

No decorrer dos anos 1980, muitos historiadores aproximaram-se dos sujeitos e objetos de investigação da Antropologia. O encontro da História com a Antropologia foi significativo para a compreensão da própria noção de história, cuja existência se iniciava, segundo a maioria das obras didáticas, apenas após a invenção da escrita. Essa tendência renovou a história das mentalidades e, sobretudo, a “velha história das ideias”, inserindo-as em uma perspectiva preocupada não apenas com o pensamento das elites, mas também com as ideias e confrontos de ideias de todos os grupos sociais.

(Circe M.F. Bittencourt, *Ensino de História: fundamentos e métodos*, 2005. Adaptado)

O excerto faz alusão

- (A) ao ressurgimento do eurocentrismo.
- (B) à Nova História Cultural.
- (C) ao neomarxismo.
- (D) à História Imediata.
- (E) à autonomia da ciência histórica.

33. Leia o texto a seguir:

A diferença entre História Serial e História Quantitativa deve ficar clara, embora sejam comuns os já citados casos em que as duas abordagens se superpõem para formar uma História Serial Quantitativa. Ainda que ambas as especialidades possam ser definidas como “abordagens”, existem diferenças a serem notadas.

(José D’Assunção Barros, “História Serial, História Quantitativa e História Demográfica: uma breve reflexão crítica”. Em: *Revista de Ciências Humanas*, 2011)

Uma das diferenças às quais o texto se refere reside no fato de que a História Serial se caracteriza

- (A) pelo uso de determinadas fontes – de um mesmo tipo, referentes a um período coerente com o problema a ser examinado –, que permitem a identificação de elementos comuns, observando-se um padrão e, na contrapartida, as diferenças.
- (B) pelos três conceitos fundamentais dos estudos históricos – fonte histórica, tempo e espaço – que definem e orientam o ofício do profissional da área, independentemente da corrente historiográfica e ideológica utilizada como matriz.
- (C) pela ênfase na análise das estruturas organizacionais e suas interações para compreender o funcionamento de uma instituição ou comunidade, buscando-se observar como a estrutura geral é reproduzida em seus níveis ou em todas as suas partes.
- (D) pelo foco no estudo de fatos que seguem os mesmos valores e precisam ser compreendidos simultaneamente, considerando-se os acontecimentos históricos como etapas evolutivas do desenvolvimento da humanidade de uma maneira geral.
- (E) pelo resgate de concepções das classes populares das diversas regiões do mundo, por meio de uma orientação organicamente vinculada a uma corrente ideológica definida, analisando de modo crítico os acontecimentos a serem investigados.

34. Leia o texto a seguir:

Uma das primeiras obras que reivindicou pertencer a esse gênero, e do qual poderíamos até dizer que é inventora, foi o livro de um historiador mexicano, Luís González y Gonzáles, *Pueblo en vilo* [...], publicado em 1968. Tratava-se de um estudo monográfico sobre uma comunidade aldeana do México central ao longo de quatro séculos, levado a cabo com a convicção de que esse tipo de abordagem seria suscetível de restituir uma parte ignorada ou escondida da existência social, uma parte que o autor não hesitava em caracterizar como mátria, feminina, próxima, familiar, afetiva. A monografia e, particularmente, a monografia aldeana é um gênero solidamente instalado nos hábitos historiográficos [...].

(Jacques Revel, “[...]: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado”. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/k5MsKMHv6ZQvPsF5vqvdkpB/?format=pdf&lang=pt>)

O gênero a que se refere o excerto é a

- (A) história comparada.
- (B) história dos modos de produção.
- (C) micro-história.
- (D) história vista de cima.
- (E) proto-história

35. Leia o texto a seguir:

Quando adotamos a perspectiva de gênero, estamos pensando nas maneiras como as sociedades entendem, por exemplo, o que é “ser homem” e “ser mulher” e o que é que consideram “masculino” e “feminino”.

Ideias sobre masculinidade e feminilidade, formas de classificar as garotas a partir de determinadas normas sobre o comportamento sexual, papéis e identidades tais como “esposa ideal” e “pai de família”, por exemplo, são encarados como concepções produzidas, reproduzidas e/ou transformadas ao longo do tempo, que podem variar em cada contexto social, sendo, portanto, objeto de interesse da História.

(Carla B. Pinsky, “Gênero”. Em: *Novos temas nas aulas de história*, 2009. Adaptado)

Partindo do exposto, está correto afirmar que

- (A) a história das mulheres não deve ser vista como uma questão cultural.
- (B) as categorias de gênero são subjacentes aos aspectos biológicos.
- (C) os papéis e identidades são uma atribuição natural relativa aos sexos.
- (D) o estudo histórico do gênero contribui para naturalizar as desigualdades.
- (E) o conceito de gênero é uma construção social e cultural.

36. Leia o texto a seguir:

Durante a Revolução Francesa, o valor nacional dos bens se sobrepunha a seu valor histórico, econômico e artístico. A partir desse momento, bens remanescentes do passado, da memória da nação, são simbolicamente utilizados como suportes para a construção de uma identidade coletiva, nacional. Valendo-se dos bens culturais que concebem o patrimônio e que estão associados ao passado e à história da nação, o próprio Estado-Nacional preocupa-se com a seleção dos objetos e coleções que o representam. Foi sobretudo na França que o sentido do patrimônio se consolidou, pois representava naquele momento político conturbado durante e pós-Revolução Francesa um sentimento novo, de elo comum, de uma riqueza moral de toda a nação.

(Viviane Pedrazani, “Patrimônio cultural no Brasil: trajetórias de sujeitos, leis e instituições”, 2022. Disponível em: <https://revistahumanares.uespi.br/index.php/HumanaRes/article/download/119/70>. Adaptado)

O fragmento apresenta discussão acerca

- (A) do incentivo à destruição dos símbolos e instituições da nobreza francesa.
- (B) da relação entre preservação do patrimônio e objetivos político-ideológicos.
- (C) da criação do conceito de memória histórica e da palavra “política”.
- (D) da nacionalização de bens patrimoniais, que estavam em posse de estrangeiros.
- (E) do fechamento de centros culturais que se referissem aos valores burgueses.

37. Leia o texto a seguir:

Memória, história: longe de serem sinônimos, tomamos consciência que tudo opõe uma à outra.

(Pierre Nora, "Entre Memória e História – A problemática dos lugares", 1993. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/projeto/historia/downloads/revista/PHistoria10.pdf>)

Considerando a perspectiva da corrente historiográfica subjacente ao excerto, está correto afirmar que uma das distinções fundamentais entre os dois conceitos mencionados consiste na ideia de que a memória

- (A) busca a idealização do passado para a construção de identidades, enquanto a história utiliza métodos científicos para uma reconstrução isenta dos acontecimentos.
- (B) reside essencialmente em relatos orais e tradições populares, enquanto a história baseia-se em registros escritos e documentos comprobatórios.
- (C) é um fenômeno espontâneo e universal, típico das camadas populares, enquanto a história é um campo de estudo acadêmico restrito a especialistas.
- (D) tende a ser seletiva e afetiva, influenciada por sentimentos e experiências pessoais, enquanto a história aspira à crítica e à contextualização dos eventos.
- (E) acaba sendo uma ocorrência individual e subjetiva, enquanto a história é coletiva e objetiva, buscando a neutralidade nas análises.

38. Leia o texto a seguir:

Levada a cabo pelo então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), desde sua criação em 1937, essa política preservacionista deixou um saldo de bens imóveis tombados, referentes aos setores dominantes da sociedade. Preservaram-se as igrejas barrocas, os fortes militares, as casas-grandes e os sobrados coloniais.

(Ricardo Oriá, "Memória e ensino de História". Em: Circe M. F. Bittencourt, *O saber histórico na sala de aula*, 1997. Adaptado)

Considerando o contexto abordado, está correto afirmar que a referida política preservacionista

- (A) deixou senzalas, quilombos, vilas operárias e cortiços no esquecimento, excluindo a pluralidade étnico-cultural da formação histórica do Brasil.
- (B) contribuiu para ampliar a representatividade da diversidade cultural brasileira, institucionalizando processos para a preservação da memória popular.
- (C) colaborou para a descentralização administrativa dos processos de tombamento, possibilitando maior participação dos entes subnacionais nas decisões finais.
- (D) valorizou a formação de equipe técnica de natureza multidisciplinar, para evitar uma visão elitista e excludente do conceito de patrimônio histórico e artístico.
- (E) descaracterizou aspectos da arte e da arquitetura do Período Colonial e Barroco, em razão de sua ênfase na visão modernista de preservação patrimonial.

39. Leia o texto a seguir:

Esta abordagem do patrimônio histórico, constantemente associada a eventos celebrativos destinados ao consumo turístico da memória, os quais muitas vezes esvaziam desta o seu conteúdo, vem se tornando muito frequente, pois o turismo é um eficaz instrumento de valorização de bens patrimoniais e de captação de recursos para sua conservação.

Françoise Choay comenta que a ideia de “valorização” do patrimônio tratado como bem de consumo, atualmente, vem sendo feita de forma antagônica: por um lado, encontram-se os restauradores que atuam “sob o signo do respeito”; por outro, são ações “sob o signo da rentabilidade”, destinadas a “valorizar o monumento histórico e transformá-lo eventualmente em produto econômico”.

Resultará esta abordagem na destruição do próprio objeto que se pretende preservar?

(Priscila Henning, “A preservação do patrimônio entre a teoria e a prática: [...]”. Disponível em: http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434471575_ARQUIVO_priscila.pdf. Adaptado)

O excerto apresenta debate relativo

- (A) a contradições e disputas no campo da preservação do patrimônio cultural, provocadas por determinados interesses econômicos.
- (B) ao movimento de gentrificação, que promove maior participação da comunidade e de prestadores de serviços locais.
- (C) ao processo de globalização, por meio do qual a cultura regional passa a ser cada vez mais buscada pela sua especificidade e singularidade.
- (D) à valorização e à manutenção das tradições locais e regionais, potencializando a qualidade de vida das populações nativas.
- (E) à priorização de recursos públicos para a preservação do patrimônio histórico, em detrimento da prestação de serviços essenciais.

40. Leia o texto a seguir:

As obras desse historiador constituem a própria criação de uma história da cultura no Brasil. Com ele, o conceito de cultura procura abarcar uma gama significativamente maior de espaços, dando nova inteligibilidade ao processo histórico: a vida material, o cotidiano, as mentalidades, as práticas e usos populares. A história da cultura concebida por esse intelectual, entre os anos 1940 e 50, não difere muito da história cultural praticada hoje, ressaltando-se evidentemente o maior rigor e cuidado que o conceito de cultura tem recebido mais recentemente no âmbito da Antropologia.

(Laura de Mello e Souza, “Aspectos da historiografia da cultura sobre o Brasil Colonial”. Em: Marcos Cezar Freitas (org.), *Historiografia brasileira em perspectiva*, 2005. Adaptado)

O excerto se refere a

- (A) Nelson Werneck Sodré.
- (B) Sérgio Buarque de Holanda.
- (C) Caio Prado Júnior.
- (D) Celso Furtado.
- (E) Raymundo Faoro.

41. Leia o texto a seguir:

Mas o fato é que, quanto mais o movimento se radicalizava, maior era a autonomia lograda por negros e indígenas, bem como crescia o papel dos líderes africanos. Os escravizados fizeram a diferença no movimento.

O movimento espalhou-se como rastilho de pólvora e alcançou o que hoje se conhece como os estados do Pará e do Amazonas. Entre 1836 e 1840 os rebeldes se dirigiram para o interior da província e radicalizaram ainda mais, defendendo o fim da escravidão e o direito à autonomia local. Durante dez meses, a elite local permaneceu atemorizada com a perspectiva de um domínio dos rebeldes, os quais, internados nas selvas, lutaram até 1840, quando foram totalmente exterminados. O saldo no número de mortes é dos mais cruéis: estima-se que de 30% a 40% de uma população de 100 mil habitantes.

(Lília M. Schwarcz; Heloísa M. Starling, *Brasil: uma biografia*, 2015. Adaptado)

O movimento em referência ficou conhecido como

- (A) Revolta de Manoel Congo.
- (B) Confederação do Equador.
- (C) Cabanagem.
- (D) Confederação dos Tamoios.
- (E) Revolta dos Quebra-quilos.

42. Leia o texto a seguir:

Esse princípio – que já norteava informalmente a política de alforrias vigente, sendo a forma mais comum de obtenção da liberdade – confirmou-se na política emancipacionista da segunda metade do século XIX, tanto com a lei de 1871 (que legalizava o pecúlio adquirido pelo escravo e a compra da alforria, a partir dessa poupança ou por meio de empréstimo) quanto com a dos Sexagenários, de 1885 (que, como forma de ressarcimento, impunha aos libertandos maiores de 60 anos a exigência de servir seus senhores por mais três anos ou até os 65 anos).

(Maria Helena P.T. Machado, “Teremos grandes desastres, se não houver providências enérgicas e imediatas: a rebeldia dos escravos e a abolição da escravidão”. Em: K. Grinberg; R. Salles (orgs.), *O Brasil Imperial* - vol. III: 1870-1889, 2024. Adaptado)

O excerto aborda o princípio

- (A) da abolição imediata da escravidão para os segmentos aos quais as diferentes leis se destinavam.
- (B) da brandura da escravidão no Brasil, ideia defendida por Gilberto Freyre e amplamente contestada nas décadas seguintes.
- (C) da priorização da dignidade humana dos cativos, em detrimento dos interesses econômicos dos senhores.
- (D) de que a economia entraria em colapso com a abolição da escravatura, impossibilitando a autonomia do país.
- (E) de que os senhores tinham direito à indenização pela perda do trabalhador escravizado.

43. Observe a imagem a seguir:



(Foto: Renan Khisetje. Em Instituto Sociedade, População e Natureza. Brasília, 06.06.2023. Disponível em: <https://x.gd/vqwc8>)

A imagem é relativa à luta dos povos indígenas

- (A) contra a tese que afirma que esses povos só teriam direito à demarcação das terras caso estivessem habitando nelas no momento da promulgação da Constituição Federal.
- (B) pela demarcação de terras invadidas por posseiros e fazendeiros, em razão de política fundiária outorgada pela ditadura civil-militar no Brasil.
- (C) pela não revogação do direito originário sobre suas terras, conforme previsto pela Constituição Federal, o que ameaça, inclusive, a existência desses povos.
- (D) contra a presença do garimpo ilegal, especialmente na Amazônia e na Terra Indígena Yanomami, para que o governo realize a desintrusão e a fiscalização efetiva nessas áreas.
- (E) em favor da liberação da lei que possibilita a exploração mineral em terras indígenas demarcadas sem necessitar de autorização prévia do Congresso Nacional.

44. Leia o texto a seguir:

A “guerra paulista” teve um lado voltado para o passado e outro para o futuro. A bandeira da constitucionalização abrigou tanto os que esperavam retroceder às formas oligárquicas de poder como os que pretendiam estabelecer uma democracia liberal no país.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, 2009)

O contexto histórico abordado pelo fragmento, relativo ao que ficou conhecido como Revolução Constitucionalista de 1932, explica-se pelo fato de que esse movimento

- (A) evidenciou tensões regionais do país, pois São Paulo uniu-se ao Rio Grande do Sul para se contrapor ao Rio de Janeiro.
- (B) uniu diferentes setores sociais, da cafeicultura à classe média, passando pelos industriais.
- (C) constituiu-se como parte da luta do operariado paulista, ainda que sob oposição da elite paulista.
- (D) acabou derrotado militarmente, mas não politicamente, pois houve reconhecida capacidade de resistência dos paulistas.
- (E) foi caracterizado como uma “revolução” em razão do recuo da elite paulista frente à organização sindical do proletariado.

45. Leia o texto a seguir:

A área em que hoje se acha instalada a cidade de Campinas conta com pouco mais de 260 anos de história colonial/imperial/republicana e com milhares de anos de história indígena.

Nos marcos de sua formação colonial, a cidade de Campinas surgiu na primeira metade do século XVIII como um bairro rural da Vila de Jundiáí.

(Prefeitura de Campinas. *Origens*. Disponível em: <https://campinas.sp.gov.br/pagina/origens-37679>)

Em relação às origens e à evolução da cidade de Campinas, no século XVIII, está correto afirmar que elas se relacionam

- (A) à chegada da ferrovia, para conectar o interior de São Paulo ao porto de Santos, cuja estação favoreceu, em seu entorno, a formação de vilas para comerciantes locais.
- (B) ao estabelecimento de grandes fazendas de café, utilizando a mão de obra assalariada de imigrantes, principalmente alemães, produzindo para o mercado externo.
- (C) à doação de terras à Igreja Católica, para a construção de missões e de um colégio destinado à catequese de indígenas, bem como de uma capela dedicada a São Sebastião.
- (D) à movimentação de bandeirantes e de tropeiros e, a partir da segunda metade do século XVIII, à produção de cana-de-açúcar, utilizando mão de obra escravizada.
- (E) à busca por minas de ouro e pedras preciosas, quando centenas de garimpeiros chegaram à região, formando um povoado ao redor de uma capela dedicada a Santo Antônio.

46. Leia o texto a seguir:

Os comícios de abril [de 1984] deram novo fôlego à campanha. No Rio de Janeiro, um milhão de pessoas saíram às ruas. Alguns dias depois, São Paulo colocou 10% de sua população na praça, com mais de 1,6 milhão de pessoas gritando pelas Diretas Já no Vale do Anhangabaú. [...].

A vigília cívica convocada para a noite da votação não sensibilizou os congressistas.

(Marcos Napolitano, 1964: *História do Regime Militar*, 2014)

O movimento em referência teve seus resultados frustrados, pois a Emenda Dante de Oliveira

- (A) obteve a aprovação do Congresso, mas não foi sancionada pela Presidência da República.
- (B) não pôde ser objeto de Emenda Constitucional, por tratar-se, à época, de uma cláusula pétreia.
- (C) não entrou em votação, pois o Congresso Nacional foi fechado pelo Poder Executivo.
- (D) foi barrada pela maioria do Congresso e não chegou a entrar em votação no plenário.
- (E) não recebeu os dois terços de votos de que necessitava para aprovação na Câmara dos Deputados.

47. Leia o texto a seguir:

Foi com essa atribulada conjuntura econômica que o país chegou ao fim do regime militar. O início dos anos 1980 foi marcado por agitada dinâmica social em torno de protestos e manifestações que, embora não restritos ao tema, tinham nas dificuldades econômicas um dos seus principais vetores.

(Carlos Fico. *História do Brasil contemporâneo*. Adaptado)

A conjuntura econômica deixada pelo regime militar ao país teve como parte de suas características

- (A) minimização do papel do Estado e valorização da moeda nacional.
- (B) inflação crescente e aumento da dívida externa.
- (C) redução de emissão monetária e regressão constante da taxa de juros.
- (D) indexação da economia e queda da inflação, por meio do reajuste de títulos públicos.
- (E) decréscimo do endividamento do Estado e tabelamento de preços.

48. De acordo com o Decreto-Lei nº 25/1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, está correto afirmar que os bens tombados

- (A) terão permissão para ser exportados, nos casos de propriedade particular, somente a instituições estrangeiras governamentais ou sem fins lucrativos e de natureza cultural.
- (B) pertencentes à União, aos estados ou aos municípios, inalienáveis por natureza, somente poderão ser transferidas de uma à outra das referidas entidades.
- (C) deverão ser mantidos pelo respectivo proprietário e, caso este não tenha recursos, a titularidade deverá ser transferida ao poder público, mediante compra.
- (D) de forma definitiva pelo IPHAN e que sejam de particulares não poderão ter a titularidade transferida, a não ser para herdeiros ou para algum ente público.
- (E) só poderão sair do país caso sejam de propriedade particular, por curto prazo e para fim de intercâmbio cultural, sendo necessária autorização prévia do IPHAN.

49. Leia o texto a seguir:

Art. 216-A. O Sistema Nacional de Cultura, organizado em regime de colaboração [...], institui um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, [...] tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais.

(Constituição Federal de 1988)

De acordo com o texto constitucional, o Sistema Nacional de Cultura tem como um de seus princípios

- (A) a promoção de iniciativas da sociedade civil, mediante aprovação do Governo Federal.
- (B) a centralização progressiva dos processos de gestão, dos recursos e das ações relativas a políticas públicas de cultura.
- (C) a cooperação entre os entes federados, os agentes públicos e privados atuantes na área cultural.
- (D) o controle de qualidade do fomento à produção dos entes subnacionais e das instituições da sociedade civil.
- (E) o poder regulatório do Governo Federal para a padronização de procedimentos voltados à definição de bens materiais e imateriais.

50. Considerando os termos da Lei Municipal nº 5.885/1987, que dispõe sobre a proteção e a preservação do patrimônio histórico e cultural do município de Campinas, está correto afirmar que

- (A) os bens imóveis tombados pelo município poderão ficar isentos do pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana e da Taxa de Serviços Urbanos, mediante comprovação de baixa renda por parte de seu proprietário.
- (B) a Coordenadoria do Patrimônio Cultural, subordinada ao prefeito, será responsável pela supervisão do planejamento e pela execução de atividades do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas, assegurando a participação da sociedade civil.
- (C) o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas deverá ser composto de servidores públicos de reconhecida competência técnica e com formação em áreas correlatas, sendo presidido pelo prefeito do município.
- (D) o proprietário que, comprovadamente, não dispuser de recursos para proceder às obras de conservação e reparação de que o bem tombado necessite deverá comunicar o fato ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas.
- (E) nenhuma obra de construção ou demolição nas vizinhanças de bens tombados, em um raio de 600 metros – sejam edificações, sejam loteamentos ou locação e colocação de propaganda-painéis, cartazes ou semelhantes –, poderá ser autorizada pelo município.

